

Estradas asfaltadas no campo

AJ14757

São 450 quilômetros de asfalto prontos até o final de 2006 para melhorar o escoamento dos produtos agrícolas



SANNIE ROCHA

O governo do Estado está investindo mais de R\$ 100 milhões na recuperação de estradas vicinais do interior até o final de 2006. São cerca de 450 quilômetros de vias rurais responsáveis pelo escoamento das produções dos agricultores do Estado para Vitória e até mesmo para outros estados.

Novos trechos, como o de Sooretama, estão sendo incluídos na lista, chegando, assim, a mais de 500 quilômetros de asfalto.

De acordo com o secretário de Estado da Agricultura, Ricardo Ferraço, o projeto prevê utilização de matérias que possam causar o menor impacto possível ao meio ambiente, já que as estradas passam por algumas áreas conservadas e de florestas.

“Aproveitamos o leito natural das vias já existentes para evitar grandes impactos e usamos um material que consiga agüentar a passagem diária de caminhões. A situação dos produtores, principalmente de perecíveis como hortaliças, legumes e frutas, fica complicada se não puder contar com estradas adequadas para escoamento da produção”, disse o secretário.

O projeto já foi implantado nas estradas da Rota do Lagarto (oito quilômetros), em Pedra Azul, que escoam a produção de morango, de Victor Hugo, em Marechal Floriano, até São Bento de Urânia, em Afonso Cláudio (12 quilômetros) onde são produzidas hortaliças, produções bastante prejudicadas com a má qualidade das vias até então.

Atualmente, o projeto está sendo desenvolvido na região de Viana, no acesso ao distrito de Bahia Nova. Também está em fase de execução em João Neiva, no trecho que vai da sede de Demétrio Ribeiro até Cachoeirinho.

O gerente de infra-estrutura da Secretaria de Agricultura, Lauro Faria Santos Koehler, ressaltou os custos dos projetos. Na região serrana, o quilômetro sai por R\$ 270 mil. O valor cai para R\$ 230 mil em regiões onduladas e, R\$ 200 mil, em planas.



“Hoje as coisas estão muito melhores, não perdemos tempo para levar a nossa produção”

Izabel Lorenzon

ESTRADAS DO PROJETO “CAMINHOS DO CAMPO”

Estevão/Editoria de Arte



Vendo inhame até para Belo Horizonte

“Já perdi as contas das vezes que o caminhão ficou preso na lama de madrugada, a caminho da Ceasa. Não acreditava que iam asfaltar aqui.”

Cheguei a dizer isso ao secretário (Ricardo Ferraço) quando ele veio autorizar as obras. Hoje as coisas estão muito melhores, não perdemos tempo para levar a nossa produção. Vendo inhame até para Belo Horizonte.

Tenho seis mil hectares de terra plantados. Este ano vamos produzir mil sacos de inhame.

Depoimento de Izabel Lorenzon, 42 anos, produtora em São Bento de Urânia, Alfredo Chaves.

Produtores comemoram

Os produtores comemoram o asfaltamento das estradas. Muitos deles vêm o calçamento das vias passar na porta de casa e não acreditam que, depois de tantos anos de espera, os caminhões não vão mais atolar.

Izabel Regiani Lorenzon, de 42 anos, produz inhame e repolho e embala tomates em São Bento de Urânia, Alfredo Chaves. Já perdeu as contas das vezes que o caminhão ficou preso na lama de madrugada, a caminho da Ceasa, em Cariacica.

“Não acreditava que iam asfaltar aqui. Cheguei a dizer isso ao secretário quando ele veio autorizar as obras. Hoje as coisas estão muito melhores, não perdemos tempo para levar a nossa produção. Vendo

inhame até para Belo Horizonte e passar por uma estrada de chão em dias de chuva não era fácil”, contou.

Com seis mil hectares plantados, Izabel acredita que, este ano deve produzir mil sacos de inhame. O trabalho é realizado por ela e os três filhos.

“Quantas vezes os caminhões da região ficavam agarrados das 2 horas da manhã até às 7 horas. Chegávamos tarde na Ceasa para vender nossos produtos para as feiras. Desde que tinha 11 anos, morava em Victor Hugo, em Marechal Floriano, que eu ia para o catecismo a pé nessa estrada cheia de lama”, relembra.

OBS: Esta ilustração não é uma representação geográfica de localização das estradas, mas a quantidade de quilômetros asfaltados em cada município.

* Novos trechos estão sendo incluídos, chegando a mais de 500 quilômetros de asfalto.

